

# ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 16 Anos  
10 anos de Santas Missões Populares



# 10 Anos

*Santas Missões Populares*

**PALAVRA DO PADRE**

Página 02

**DECRETO DIOCESANO**

Página 06

**PROGRAMAÇÃO PAROQUIAL**

Página 7 e 8



Paróquia  
São Geraldo Magela  
Ipatinga - MG

Queridos Paroquianos, Queridas Paroquianas, continuamos vivendo o Tempo de Isolamento Social, no entanto vamos começar uma nova fase com a Abertura das Igrejas para as Missas presenciais. Vamos seguir as Orientações do Decreto do Bispo Diocesano e as orientações da Prefeitura Municipal, para que o processo de abertura comece neste mês.

Assim nos fala D. Marco Aurélio: “Estamos a mais de noventa dias com restrições às nossas atividades pastorais. Neste período estamos fazendo uma experiência dolorosa e, ao mesmo tempo, rica da Graça de Deus, o Pai Misericordioso de Jesus, que não nos tem faltado com o seu cuidado.

O protocolo apresenta três fases consecutivas deste processo de retorno às atividades presenciais. Porém, é indispensável respeitar cada uma das três fases e seus prazos de vigência.

**Em decorrência do crescente quadro de infectados na região metropolitana do Vale do Aço, somado ao número de óbitos, as paróquias situadas nas cidades de Coronel Fabriciano, Ipatinga, Timóteo e Santana do Paraíso, poderão iniciar o processo de efetivação das medidas previstas no protocolo a partir do dia 17 de julho de 2020.**

As demais paróquias da Diocese poderão iniciar o processo de reabertura das igrejas para as celebrações comunitárias a partir do dia 3 de julho de 2020.

Este protocolo abrangerá estratégia geral de fluxo de (para) abertura inicial de, no máximo, duas igrejas por paróquia, de acordo com o discernimento do pároco ou administrador paroquial, seguindo para as demais comunidades e crescendo novas comunidades progressivamente”

Em reunião com os Coordenadores do CPC (Conselho Pastoral Comunitário) e da EPAP (Equipe Paroquial de Assessoria Pastoral), Liturgia, Acólitos e Coroinhas e Dízimo optamos por abrir as igrejas da Matriz S. Geraldo (Bom Jardim) da Comunidade Atos do Apóstolos (Ideal) e da Comunidade N. S. das Graças (Esperança), a partir do dia 18 de julho, para as Missas com o público reduzido e com todas as medidas de proteção que são exigidas, conforme o Decreto do Bispo que autoriza a abertura de igrejas, por um período de um mês. As Missas acontecerão na Matriz Geraldo 3ª Feira e 5ª Feira às 19h30, no Sábado às 18h e no Domingo às 8h, 10h e 18h, na Comunidade Atos dos Apóstolos no Sábado às 18h e no Domingo às 8h, 10h e 18h e na Comunidade N. S. das Graças na 2ª Feira, 4ª Feira e 6ª Feira às 19h30, provavelmente até o dia 31 de Agosto.

Informo que não dá para todos participarem da Missa no mesmo horário. Por isso, vamos seguir o seguinte critério: quem for à Missa inscreverá seu nome na Secretaria Paroquial, teremos a lista com aqueles que poderão ir à Missa em cada dia e horário. Lembro que será obrigatório o uso da máscara, a higienização com o Álcool em Gel e a aferição de temperatura corporal

– com o Termômetro, na porta da igreja. As demais comunidades da Paróquia continuam abrindo para os momentos de oração pessoal, até que sejam autorizadas as celebrações com os Ministros da Palavra e as Missas nas outras Igrejas da Paróquia, que deverá acontecer no início de setembro.

No dia 25 de Julho, celebramos os 10 anos das SANTAS MISSÕES POPULARES, na Paróquia São Geraldo, que teve como tema: **“Nossa Missão é Evangelizar: Ide e Anunciai!”** As Missões aconteceram de 17 a 25 de Julho de 2010, tendo o Pe. Alex como Pároco da Paróquia S. Geraldo, o qual muito se empenhou pelo bom êxito das Santas Missões. Iremos render graças a Deus pelos frutos colhidos desta experiência missionária e que ainda hoje continua sendo levada adiante. O meu desejo é que pudéssemos fazer a Missão na Paróquia com Visitas e Missas Missionárias, no entanto, devido a Pandemia do Coronavírus isso não será possível e vamos celebrar dentro das possibilidades nas Missas do dia 25 e 26 de julho, com os cuidados e a simplicidade que o momento exige.

O Papa Francisco afirma que cada cristão deve dizer: “eu sou uma missão na terra”. Repete várias vezes a forte expressão: “vida é missão”. Deu-nos uma profunda definição de Deus Pai, afirmando que “Deus é missão”. De fato, Deus é amor e o amor é difusivo, sai de si, quer comunicação, encontro, amizade, aliança, Deus é missão.

**“A Igreja missionária se inquieta com a realidade dos pobres e das periferias e toca nas feridas do povo e vê no irmão a prolongação da Encarnação de Jesus Cristo. A prioridade da missão é a saída de si para o irmão com a força da mística da proximidade. A razão última da missão é a glória de Deus e salvação do mundo. A Igreja missionária age por gratidão, por atração, por compaixão, nunca por obrigação. O amor é o motor da missão”.**

Finalmente, quero agradecer a Direção da Rádio Liberdade, que ao longo de quase quatro meses autorizou que pudéssemos celebrar as Missas nos Estúdios da Rádio, chegando assim em muitos lares e levando a palavra de Deus a muitas famílias. A última Missa nos estúdios da Rádio será no dia 17 de julho e depois ficaremos apenas com a transmissão da Missa dominical da Matriz S. Geraldo, às 10 horas. Muito obrigado a todos da Rádio Liberdade e aos colaboradores que fizeram com que acontecesse as Missas transmitidas pela Rádio Liberdade, Facebook e Youtube!



## EXPEDIENTE



Paróquia  
São Geraldo Magela  
Ipatinga - MG

**Pároco:** Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

**Secretaria:** Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga

**Telefones:** (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)

**E-mail:** pqsaogeraldo@yahoo.com.br

**E-mail Financeiro:** financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br

**Casa Paroquial - Telefone:** (31) 3821-7628

**Redação:** Pascom e Pe. Hideraldo

**Diagramação:**

AGÊNCIA  
**parábola**  
www.agenciaparabola.com.br



**Revisão:** Terezinha Bretas

**Impressão:** Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

**Tiragem:** 1.000 unidades

## ANA – MULHER, PROFETISA, VIÚVA E IDOSA

Há vários textos bíblicos nos quais os seus editores tentaram apagar as mulheres. Em inúmeros contextos, o protagonismo delas foi negado ou excluído. Em outros, porém, elas assumem a função de teólogas e profetisas. É o caso de Ana que, além de exercer a profecia, é viúva e idosa. (Lc 2,36-38). Ela é apresentada, também, em sua função social, ela é profetisa. Assim sendo, Ana se apresenta para nós como modelo de resistência e enfrentamento dos sistemas patriarcais. Lucas faz referência ao justo e piedoso Simeão (Lc 2,25-35). Já revela a perspectiva patriarcal de Lucas. Convém destacar que a profetisa Ana, aqui, exerce um papel de protagonismo. Seu nome significa cheia de graça, graciosa. Profetisa significa pregadora, alguém que fala diante de outrem. Naquela época, como seria possível que Ana, que não era somente mulher, mas uma mulher idosa e, além disso, viúva, pudesse profetizar no templo? A profetisa tem identidade própria. Ana é seu nome. Naquela cultura patriarcal, as mulheres não tinham identidade própria, uma vez que eram reconhecidas como filhas, esposas ou mães. Seus títulos eram, sempre, relacionados ao homem. O nome, que também significa a pessoa, era a sua identidade. Na narrativa, seu marido, que já havia falecido, não é identificado pelo nome, mas como o marido de Ana.

Naquele sistema opressor, as mulheres não tinham nenhum valor social, político, econômico e, muito menos, religioso. Então, o fato de Ana ser reconhecida como profetisa lhe concede um lugar muito especial. Sabemos que, certamente, houve muitas profetisas em Israel. No entanto, convém lembrar, aqui, as mulheres que foram reconhecidas com esse título nas tradições de Israel e das comunidades cristãs. Na experiência libertadora do Êxodo, Miriam exerceu um papel profético (Ex 15,20-21). Também Ana anuncia a libertação. Lembramos, também, as profetisas Débora (Jz 4-5) e Hulda (II Rs 22,14). E convém não esquecer que Isaías era marido de uma profetisa, ao lado de quem ele também denunciava as injustiças e anunciava a libertação (Is 8,3). Além delas, temos ainda Noadías, profetisa criticada por Neemias por resistir contra a construção das muralhas de Jerusalém (Ne 6,14). Por fim, lembramos, ainda, que as filhas de Filipe também exerciam a profecia (Atos 21,9). Na crise vivida pelo judaísmo, em torno de 400 a. E. C., o profeta Joel já comungava com a esperança de que, não somente homens, mas também mulheres participariam da missão profética de anunciar a chegada de um mundo novo (Jl 3,2; At 2,17). Como viúva, Ana é comparável a outras grandes mulheres da história de



seu povo. Lembramos, por exemplo, que Rute e Noemi, as principais protagonistas da novela do livro de Rute, eram viúvas. Judite, a guerreira na luta pela liberdade de seu povo ameaçado por império estrangeiro, também era, além de idosa, viúva (Jt 16,22-23). Como idosa, Ana trazia consigo as marcas da idade de seus oitenta e quatro anos: pouca força braçal, perda dos sentidos, como visão, audição, etc. Além disso, era uma mulher sem pai, sem marido, sem filhos e não há referência a irmãos. E sabemos que, sem essas referências masculinas, as mulheres não eram bem aceitas naquela sociedade. Eram excluídas e marginalizadas. Com tudo isso, essa condição de Ana valoriza, ainda mais, o seu protagonismo. Ana é uma mulher forte, uma mulher que não desiste. Resiste e alimenta a esperança.

Naquele contexto, o templo era espaço quase exclusivo de homens. Mas Ana estava lá e servia a Deus. Não se afastava do templo, servindo a Deus com jejuns e orações, noite e dia. Sabemos que os serviços no templo eram tarefas reservadas a levitas e sacerdotes. Aqui, a servidora, a diaconisa é mulher. Importante ressaltar que, com todo esse perfil de Ana, sua ida ao templo era algo quase impossível. É que, tal como o povo pobre hoje, as mulheres marginalizadas de então sequer podiam ocupar os mesmos lugares que a sociedade elitizada frequentava. Não podiam se misturar ou transitar nos espaços dos puros, para não os contaminar com sua impureza de mulher, viúva, idosa e excluída. Nossa! Que força e influência tem essa mulher! Ela fala, anuncia o Messias libertador. E isso no templo de Jerusalém, onde o sumo sacerdote era um poder dependente dos romanos e estava a serviço deles. Por isso, sua voz é profética. No mesmo lugar em que Jesus denuncia todo o sistema do templo como um “covil de ladrões” (Lc 19,46), a profetisa Ana anuncia uma boa notícia, a libertação de Jerusalém e, por extensão, de todo o povo (Is 49,26; 54,5; 60,16).

## PILAR DA AÇÃO MISSIONÁRIA: ESTADO PERMANENTE DE MISSÃO



Passando adiante, anunciava o Evangelho a todas as cidades. (At 8,40)

Um mundo cada vez mais urbano, embora possa assustar, é, na verdade, uma porta para o Evangelho, e as comunidades cristãs precisam ter um olhar propositivo sobre essa realidade, cientes de que Deus “preparou uma cidade para eles” (Hb 11,16). Ele é quem abre a porta da fé (At 14,27) em um mundo plural e sedento de sentido e de vida plena, só alcançáveis em Deus. Ele sempre visita a humanidade: “Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei em sua casa e tomarei refeição com ele, e ele comigo” (Ap 3,20). Cabe especialmente à Igreja, como “sacramento e instrumento da íntima união com Deus e da unidade de todo o gênero humano”, guiada pelo Espírito Santo, incentivar a descoberta das sementes do Verbo, presentes nas várias culturas, e promover o encontro dessas culturas com Jesus Cristo, que as ilumina.

A missão é intrínseca à fé cristã, pois “conhecer Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria”. Precisamos perceber que, “se alguma coisa nos deve santamente inquietar e preocupar a nossa consciência, é que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de sentido e de vida”.

A missão, irradiação da experiência do amor gratuito e infinito de Deus, supõe um anúncio explícito da Boa-Nova de Jesus Cristo. Atualmente, o querigma não pode ser dado como pressuposto, nem mesmo entre os membros da própria comunidade. “Sucede, não poucas vezes, que os cristãos sintam maior preocupação com as consequências sociais, culturais e políticas da fé do que com a própria fé, considerando esta como um pressuposto óbvio da sua vida diária. Ora, um tal pressuposto não só deixou de existir, mas frequentemente acaba até negado. Enquanto, no passado, era possível reconhecer um tecido cultural unitário, amplamente compartilhado no seu apelo ao conteúdo da fé e aos valores por ela inspirados, hoje parece que já não é assim em grandes setores da sociedade, devido a uma profunda crise de fé que atingiu muitas pessoas”.

A comunidade expressa sua missionariedade, também, quando “assume os compromissos que colaboram para garantir a dignidade do ser humano e a humanização das relações sociais” tais como: gestos de acolhida, amparo na tribulação, consolação no luto, defesa de direitos e sede de justiça. Isso pede que a comunidade missionária desenvolva a cultura da proximidade, do encontro e do diálogo com as diversas realidades. Merecem atenção especial os cinturões de pobreza em suas diversas formas, nas grandes cidades e demais regiões do país.

Para ser missionária, a comunidade eclesial necessita também se inserir ativa e coerentemente nos novos areópagos, dentre os quais se encontram as redes sociais. Com um olhar propositivo, é imprescindível reconhecer as oportunidades para a propagação do Evangelho que a cultura midiática oferece. São novos recursos, linguagens e meios para evangelizar. Entretanto, é indispensável agir com discernimento, pois “o próprio consumo de informação superficial e as formas de comunicação rápida e virtual podem ser um fator de estonteamento que ocupa todo o nosso tempo e nos afasta da carne sofridora dos irmãos”. Além disso, possibilitam a difusão de notícias e informações mentirosas, as fake news, de forma rápida e com graves consequências para as pessoas, para as comunidades e para a sociedade. Nesse sentido, o Papa Francisco convida a tomarmos consciência de que “somos membros uns dos outros” (Ef 4,25), por isso é necessário restituir à comunicação uma perspectiva ampla, baseada na pessoa, onde a interação é entendida sempre como diálogo e oportunidade de encontro com o outro. Uma comunidade é uma rede entre as pessoas, em sua totalidade.

A Igreja e o mundo, que constituem lugares teológicos, onde a voz de Deus está presente, podem ouvir a voz de Deus, também, por meio dos jovens. A Igreja faz uma opção preferencial por eles. Pode ocorrer que a juventude perceba a realidade de modo diferente do restante da comunidade, porém, num clima de diálogo, os jovens devem ser acolhidos, respeitados e acompanhados. Assim, a comunidade eclesial pode se renovar, se converter e perceber os sinais de Deus, neste tempo. Especialmente aos jovens é vital fazer perceber que cada vocação batismal é um chamado para a santidade. Isso implica propor-lhes um percurso que os leve a fazer escolhas definitivas na fidelidade à vocação recebida. O Sínodo de 2018 reforça que a Igreja é chamada a “uma mudança de perspectiva”, encontrando no exemplo de santidade de tantos jovens dispostos a renunciar à vida em meio a perseguições, um forte sinal de fidelidade ao Evangelho. Seu testemunho, pode contribuir para renovar o ardor espiritual e o vigor apostólico das comunidades. Nessa comunhão, os jovens poderão ser ainda mais missionários entre os jovens.

Enfim, a Igreja é mãe de coração aberto, casa aberta do Pai, que “conclama a todos para reunirem-se na fraternidade, acolher a Palavra, celebrar os sacramentos e sair em missão no testemunho, na solidariedade e no claro anúncio da pessoa e da mensagem de Jesus Cristo.

Maria da Conceição Soares Toledo (Catequese/ EPAP)

Fonte de consulta: Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora 2019/2023

## JUNTOS, CONSTRUÍMOS O CAMINHO



Os grupos de Reflexão da Comunidade São Francisco de Assis destacam, neste texto, a importância de cada membro e seu trabalho missionário. Hoje damos um especial destaque às famílias que acolhem os grupos em suas casas e estas são consideradas membros essenciais para a evangelização e podemos comparar com a figura de Mãe Maria que acolheu no seu ventre o filho de Deus, sendo manjedoura do Menino Jesus. Assim, também, é o papel das famílias que acolhem a Palavra de Deus em suas casas.

São as famílias acolhedoras que tornam possível esta formação tão necessária para que o plano de Deus aconteça em nossa sociedade. É uma oportunidade para Deus agir nas famílias, fazendo delas o sacrário de Jesus. Como não será possível destacar todas, vamos lembrar alguns nomes que no final representam todas as famílias acolhedoras, destaque para a família de Maria Alice, Dona Castorina, Dona Zita, Sr. Hilarino, Dona Raimunda, Sr. Custódio, Dona Maria, Ana, Maria Machado, Lúcia, Dona Bete, Erli, Divina, Elza, Sr. José, Ana Rita e tantas outras aqui não mencionadas e outras que aguardam por ser visitadas.

As famílias e os grupos buscam interpretar a Bíblia e refletir a realidade da vida, para obter um pouco de conhecimento sobre o Plano de Deus, ontem e hoje, fortalecendo a fé, a esperança e o compromisso das pessoas que participam da reflexão.

Todos juntos formam uma ação coletiva e comunitária, compreendendo que ninguém se educa isoladamente. A educação acontece em comunidade. É um processo permanente com o qual nos educamos dia após dia. Este processo não tem receita pronta, depende de cada realidade. Esta união e esta participação nos levam a perceber a força e o alcance da fé para a vida, a caminhada e a luta do povo. Juntos, famílias e grupos, construímos passo a passo, em nós, a manjedoura que acolhe a Palavra de Deus. Com Maria caminhamos ao encontro de Jesus.

Grupos de Reflexão Nossa Senhora do Rosário e Grupo de Reflexão Estrela Guia da Comunidade São Francisco de Assis



*Cantinho  
São Geraldo*

## DECRETO DE FLEXIBILIDADE COM RETORNO GRADUAL DAS CELEBRAÇÕES PRESENCIAIS

DOM MARCO AURÉLIO GUBIOTTI  
POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA  
BISPO DA DIOCESE DE ITABIRA-CORONEL FABRICIANO  
AOS QUE ESTE DECRETO VIREM,  
SAUDAÇÃO, PAZ E BÊNÇÃO NO SENHOR!

Em razão da declaração de pandemia (COVID-19) pela Organização Mundial de Saúde, desde o dia 19 de março de 2020 estamos com nossas atividades pastorais presenciais suspensas, como medida preventiva de contenção da propagação da doença.

Entretanto, é de se reconhecer que os Padres de nossa Diocese estão atuando de maneira cuidadosa para manter viva a fé, a esperança e promover a caridade entre os fiéis sob suas responsabilidades, sempre com a devido cuidado que o momento exige.

Agora, considerando que o processo de flexibilização do distanciamento social já se iniciou por Decreto das autoridades competentes em vários municípios do território de nossa Diocese, com todas as precauções necessárias, pretendemos organizar o retorno das celebrações presenciais de forma limitada e gradual, sempre de acordo e cumprindo com rigor todas as orientações procedentes das autoridades responsáveis pela saúde pública, desde que se mantenha estável o quadro de proliferação da COVID-19.

Deste modo, como salientamos, para que as celebrações com a presença dos fiéis sejam retomadas com responsabilidade, no exercício de minha missão de Pastor, DECRETO que:

1) As celebrações litúrgicas poderão ser realizadas obedecendo às medidas sanitárias fixadas no Protocolo Anexo ao presente Decreto;

2) Devem ser cumpridas com rigor todas as orientações procedentes das autoridades responsáveis pela saúde pública;

3) Deve ser feito o discernimento da realidade epidemiológica, a partir do posicionamento das autoridades competentes;

4) Em decorrência do crescente quadro de infectados na região metropolitana do Vale do Aço, somado ao número de óbitos, as paróquias situadas nas cidades de Coronel Fabriciano, Ipatinga, Timóteo e Santana do Paraíso, poderão iniciar o processo de efetivação das medidas previstas no protocolo a partir do dia 17 de julho de 2020;

5) As demais paróquias da Diocese poderão iniciar o processo de reabertura das igrejas para as celebrações comunitárias a partir do dia 3 de julho de 2020;

6) O juízo do início do processo de reabertura das celebrações litúrgicas deverá ser um discernimento feito pelo Pároco ou Administrador Paroquial, em consonância com as orientações do Decreto Municipal;

7) Reitero, ainda, que na impossibilidade, por razões de saúde, idade ou grupo de risco ou mesmo por incapacidade do local celebrativo, de se cumprir presencialmente o preceito dominical, os fiéis leigos estão dispensados da obrigação cristã de participar das missas dominicais e de preceito;

8) Poderão permanecer abertas para orações pessoais durante o dia, algumas igrejas da paróquia que forem determinadas pelo pároco ou administrador paroquial, sempre respeitando as normas sanitárias para higienização, evitando, assim a proliferação da COVID-19;

9) Quanto à abertura e funcionamento da cúria, sub-cúria, secretariados de pastoral e secretarias paroquiais, os trabalhos poderão ser retomados a partir do discernimento dos seus respectivos responsáveis;

10) Para os Sacramentos do Batismo, Matrimônio, Penitência, Unção dos Enfermos, Crisma, celebração das exéquias e outras atividades pastorais e evangelizadoras, cumpra-se o que está determinado no Protocolo.

Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação e as orientações poderão ser revistas, de acordo com a situação de recuo ou avanço da pandemia e determinações das autoridades estadual e municipais.

Dado e passado na Cúria Diocesana de Itabira, aos 22 de junho de 2020, sob o Sinal e Selo de Nossas Armas.

**Dom Marco Aurélio Gubiotti - Bispo Diocesano**  
**Diolina Vicentina Teixeira - Notária da Cúria Diocesana**

**1 – 4ª FEIRA****Retiro do Clero****2 – 5ª FEIRA****Retiro do Clero**

15h – Estúdios da Rádio Liberdade (Facebook e YouTube) – Consagração a N. Senhora Aparecida, Reza do Terço e Missa – Pe. Hideraldo

**3 – 6ª FEIRA****Sagrado Coração de Jesus**

15h – Estúdios da Rádio Liberdade (Facebook e YouTube) – Consagração a N. Senhora Aparecida, Reza do Terço e Missa do Dia do Trabalho – Pe. Hideraldo

**4 – SÁBADO**

15h – Estúdios da Rádio Liberdade (Facebook e YouTube) – Missa – Pe. Antuniel

**5 – DOMINGO**

10h – Matriz São Geraldo (Facebook e YouTube)

Missa – Pe. Hideraldo e Pe. Antuniel

**6 – 2ª FEIRA**

15h – Estúdios da Rádio Liberdade (Facebook e YouTube) – Consagração a N. Senhora Aparecida, Reza do Terço e Missa – Pe. Hideraldo

**7 – 3ª FEIRA**

15h – Estúdios da Rádio Liberdade (Facebook e YouTube) – Consagração a N. Senhora Aparecida, Reza do Terço e Missa – Pe. Hideraldo

**8 – 4ª FEIRA**

9h às 11h30 e 16h30 às 17h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

15h – Estúdios da Rádio Liberdade (Facebook e YouTube) – Consagração a N. Senhora Aparecida, Reza do Terço e Missa – Pe. Hideraldo

**9 – 5ª FEIRA**

9h às 11h30 e 15h às 17h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento de Confissão – Pe. Antuniel

15h – Estúdios da Rádio Liberdade (Facebook e YouTube) – Consagração a N. Senhora Aparecida, Reza do Terço e Missa – Pe. Hideraldo

**10 – 6ª FEIRA**

15h – Estúdios da Rádio Liberdade (Facebook e YouTube) – Consagração a N. Senhora Aparecida, Reza do Terço e Missa – Pe. Hideraldo

**11 – SÁBADO**

15h – Estúdios da Rádio Liberdade (Facebook e YouTube) – Missa – Pe. Antuniel

**12 – DOMINGO**

10h – Matriz São Geraldo (Facebook e YouTube) – Missa Pe. Hideraldo e Pe. Antuniel

**13 – 2ª FEIRA**

15h – Estúdios da Rádio Liberdade (Facebook e YouTube) – Consagração a N. Senhora Aparecida, Reza do Terço e Missa – Pe. Hideraldo

**14 – 3ª FEIRA**

15h – Estúdios da Rádio Liberdade (Facebook e YouTube) – Consagração a N. Senhora Aparecida, Reza do Terço e Missa – Pe. Hideraldo

**15 – 4ª FEIRA**

9h às 11h30 e 16h30 às 17h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

15h – Estúdios da Rádio Liberdade (Facebook e YouTube) – Consagração a N. Senhora Aparecida, Reza do Terço e Missa – Pe. Hideraldo

**16 – 5ª FEIRA**

9h às 11h30 e 15h às 17h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento de Confissão – Pe. Antuniel

15h – Estúdios da Rádio Liberdade (Facebook e YouTube) – Consagração a N. Senhora Aparecida, Reza do Terço e Missa – Pe. Hideraldo

**17 – 6ª FEIRA**

15h – Estúdios da Rádio Liberdade (Facebook e YouTube) – Consagração a N. Senhora Aparecida, Reza do Terço e Missa – Pe. Hideraldo

Agradeço a Direção da Rádio Liberdade FM 98,7, por ter autorizado as Missas nos Estúdios da Rádio, nestes quase quatro meses. A partir de amanhã, dia 18, as Missas passarão a ser celebradas em três Comunidades: Matriz S. Geraldo, Atos dos Apóstolos e N. S. das Graças, não haverá Missas semanais nos Estúdios da Rádio Liberdade.

**ATENÇÃO:**

11) Para participar das Missas, com o público reduzido, o agendamento deve ser feito na Secretaria da Paróquia, pelo telefone: 3826-5213, pois o número de participantes da Missa será bem reduzido.

12) A orientação é que deva-se priorizar o Isolamento Social. Reitero, ainda, que na impossibilidade, por razões de saúde, idade ou grupo de risco, ou mesmo, em consequência do local celebrativo, alguém fique impedido de se cumprir presencialmente o preceito dominical, os fiéis leigos estão dispensados da obrigação cristã de participar das Missas dominicais e de preceito. (D. Marco Aurélio – Bispo Diocesano)

**PROGRAMAÇÃO****18 – SÁBADO****DIA DO DIZIMISTA**

18h – Matriz S. Geraldo

Missa com Público reduzido – Pe. Antuniel

18h – Atos dos Apóstolos

Missa com Público reduzido – Pe. Hideraldo

**19 – DOMINGO****DIA DO DIZIMISTA**

8h – Matriz S. Geraldo

Missa com Público reduzido – Pe. Hideraldo

8h – Atos dos Apóstolos

Missa com Público reduzido – Pe. Antuniel

10h – Matriz S. Geraldo

Missa com Público reduzido – Pe. Hideraldo

10h – Atos dos Apóstolos

Missa com Público reduzido – Pe. Antuniel

18h – Matriz S. Geraldo

Missa com Público reduzido – Pe. Antuniel

18h – Atos dos Apóstolos

Missa com Público reduzido – Pe. Hideraldo

**20 – 2ª FEIRA**

19h30 – N. S. das Graças – Missa com Público reduzido

Pe. Antuniel

**21 – 3ª FEIRA**

19h30 – Matriz São Geraldo – Missa com Público reduzido – Pe. Hideraldo

**22 – 4ª FEIRA**

9h às 11h30 e 15h às 17h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – N. S. das Graças – Missa com Público reduzido

Pe. Hideraldo

**23 – 5ª FEIRA**

9h às 11h30 e 15h às 17h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Antuniel

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa com Público reduzido – Pe. Antuniel

**24 – 6ª FEIRA**

19h30 – N. S. das Graças – Missa com Público reduzido – Pe. Antuniel

**25 – SÁBADO**

18h – Matriz S. Geraldo – Missa com Público reduzido – Pe. Antuniel

18h – Atos dos Apóstolos – Missa com Público reduzido – Pe. Hideraldo

**26 – DOMINGO**

8h – Matriz S. Geraldo – Missa com Público reduzido – Pe. Hideraldo

8h – Atos dos Apóstolos – Missa com Público reduzido – Pe. Antuniel

10h – Matriz S. Geraldo – Missa com Público reduzido – Pe. Hideraldo

10h – Atos dos Apóstolos – Missa com Público reduzido – Pe. Antuniel

18h – Matriz S. Geraldo – Missa com Público reduzido – Pe. Antuniel

18h – Atos dos Apóstolos – Missa com Público reduzido – Pe. Hideraldo

**27 – 2ª FEIRA**

19h30 – N. S. das Graças – Missa com Público reduzido – Pe. Antuniel

**28 – 3ª FEIRA**

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa com Público reduzido – Pe. Hideraldo

**29 – 4ª FEIRA**

9h às 11h30 e 15h às 17h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – N. S. das Graças – Missa com Público reduzido – Pe. Hideraldo

**30 – 5ª FEIRA**

9h às 11h30 e 15h às 17h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Antuniel

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa com Público reduzido – Pe. Antuniel

**31 – 6ª FEIRA**

19h30 – N. S. das Graças – Missa com Público reduzido – Pe. Antuniel

**BAIXE NOSSO APLICATIVO**

DISPONÍVEL EM ANDROID E iOS

Baixe o App e Tenha acesso a tudo o que acontece em nossa Paróquia

[www.paroquiasaogeraldo.com.br](http://www.paroquiasaogeraldo.com.br)